

Coaching Team

Ricardo Grandão

Relatório de Aprendizagens

Resumo—O autor, inscrito na Unidade Curricular de Portfolio Pessoal 3, teve como actividade desempenhada, fazer parte de uma Coaching Team que acompanhou os alunos que realizaram actividades, tanto de auto-iniciativa como actividades propostas pelo Professor Rui Cruz. Esta presença na Coaching Team foi fundamental para o autor sair um pouco do seu ambiente de conforto, que é neste caso a programação e desenvolver algumas soft skills descritas neste documento em detalhe.

Palavras Chave—grupo, coaching, avaliação, acompanhamento, coordenação, soft skills, L^AT_EX, paper.

1 INTRODUÇÃO

Nô âmbito da Unidade Curricular de Portfólio Pessoal III, o autor fez parte de uma Coaching Team que acompanhou os alunos que realizavam actividades de auto-iniciativa e propostas pelo Professor Rui Cruz, equipa esta que servia maioritariamente para fazer a ligação entre os alunos e as entidades promotoras para quem estes iriam executar as actividades. A descrição desta actividade encontra-se no Relatório de Actividades.

Neste documento são descritas as aprendizagens realizadas pelo autor, tendo como foco o desenvolvimento de Soft Skills.

2 SOFT SKILLS

2.1 Liderança e Capacidade de Comunicação

Cabia ao autor, juntamente com o seu colega de equipa, gerir e filtrar toda a informação proveniente das entidades promotoras, do professor e dos alunos a realizar as actividades. Sendo uma tarefa simples à partida, nem sempre é fácil conciliar o trabalho com várias pessoas ao mesmo tempo.

- Ricardo José Subtil Grandão, nr. 68190,
E-mail: ricardo.s.grandao@tecnico.ulisboa.pt,
Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa.

Manuscript received January 31st, 2015.

PORQUE MOTIVO ESTÁ EM INGLÊS?

Exemplo disso foi o facto de terem havido alguns problemas de sincronização entre as disponibilidades quer das entidades promotoras quer dos alunos para a realização das actividades e este foi um problema que o autor teve que resolver de forma a agradar a todos.

Isto exigiu uma posição de Liderança do autor que teve que chegar-se à frente e arranjar uma solução sempre que fosse encontrado um desafio, pois o trabalho tinha que ser feito, mas mais importante que isso, tinha que ser BEM feito.

mas é linguagem apropriada!

2.2 Trabalho de Equipa

Como já foi relatado neste relatório, existindo uma descrição mais concisa no relatório de actividades, o autor desenvolveu a sua actividade com um colega na mesma Coaching Team.

É importante relatar que somos todos diferentes, o que para um é bom para outro pode não ser, e nesse sentido teve que haver inicialmente um conhecimento entre o autor e o colega de forma a conseguirem trabalhar em equipa.

Foi tomada a decisão que tratando-se de uma equipa, nunca se daria um passo em frente sem a confirmação de ambos os elementos, sendo preciso existir um contacto constante quer pessoal quer por email entre os colegas, tendo sido feito deste modo um trabalho, como toda a certeza, muito melhor do ponto de vista de toma de decisões em relação às actividades

[illegible]

de coordenação e gestão que foram sendo encontrados.

2.3 Responsabilidade e Organização

Como membro da Coaching Team, era claro que o propósito da mesma deveria ser cumprido, no entanto foi preciso ter em atenção critérios extra, tal como responsabilidade profissional e organização.

Dependia da Coaching Team existir uma boa comunicação entre entidades promotoras e alunos e por isso foi exigido ao autor um sentido de responsabilidade acrescido, pois se o autor falhasse com os seus deveres, iria estar a por em causa o trabalho de todos os alunos que lhe foram encarregues de ajudar e isso seria um problema bastante grave.

O autor teve de "vestir" a pele de manager dos alunos e estar sempre atento a novas informações, dúvidas ou qualquer tipo de ajuda que fosse necessário. *olha o géraro!*

Para isto ser possível, teve de existir um grande sentido de organização por parte da Coaching Team, foram inclusive criados alguns documentos para dividir os alunos por áreas ou por disponibilidades de forma a ser mais fácil visualizar os dados que a equipa possuía para uma boa execução do seu dever.

O autor teve também de usar o seu sentido de responsabilidade, numa outra faceta bastante interessante. Cada aluno, que o autor estava encarregue, no final das suas actividades teve de escrever um documento semelhante a este e ao de actividades, explorando assim o seu percurso na actividade.

Coube ao autor fazer uma avaliação de cada relatório, de acordo com os critérios fornecidos pelo Professor Rui Cruz, tarefa esta que exigiu o sentido crítico e responsável do mesmo. Ao "fazer o papel de professor" é preciso ter cada palavra em conta, ver se o formato está correcto e se o conteúdo é o que é suposto estar presente no relatório, e não desprezar esta tarefa como se algo de menor se tratasse.

2.4 Profissionalismo

O autor considera que uma das valências que foram desenvolvidas durante esta actividade foi o Profissionalismo. O facto de o autor ter de

entrar em contacto directamente com as entidades promotoras fez como que este adoptasse uma postura completamente diferente daquela que é hábito na faculdade.

Foi possível ter um pouco a noção de como estar e falar no mundo do trabalho, tendo como exemplo a troca de emails, todos estes eram bastantes formais, para a Entidade também sentir que era respeitada e que estava a trabalhar e nao apenas a ajudar um aluno numa disciplina.

Durante todo o curso todas as disciplinas variam entre a prática e a teórica, mas não há nenhuma que ponha o aluno directamente no mundo do trabalho como esta o faz, e isso é bastante importante para o aluno, futuro trabalhador, saber estar e comportar-se perante um Entidade Patronal



3. CONCLUSÃO

O autor considera que a actividade foi realizada com um balanço bastante positivo e que o que ganhou desta foi bastante importante.

O autor tem a certeza que ganhou valências muito importantes para o seu futuro profissional, não no âmbito da informática, mas na parte social e comunicativa que é considerada como uma grande falha existente normalmente nos profissionais de Informática. Esta actividade contribuiu para o desenvolvimento de várias Soft Skills do autor tais como, capacidade de comunicação com os outros, trabalho de equipa, responsabilidade e profissionalismo.

Todas estas aptidões não nos são ensinadas em sala de aula, e por isso é tao importante haver uma Unidade Curricular que nos "obrigue" a explorar estes campos, pois em qualquer área para além da parte técnica/teórica é preciso sabermos trabalhar com outras pessoas com sucesso.

*➤ Neste tipo de documento (Técnico)
a Conclusão deve começar com
um resumo do assunto abordado
e depois deve analisar o resultado*

AGRADECIMENTOS

O autor gostaria de agradecer a todos os colaboradores das Entidades Promotoras que foram contactados, e que permitiram que as actividades decorressem na normalidade, aos alunos que lhes foram afectos, pela paciência e boa comunicação, e ao docente, Prof. Dr. Rui Cruz, pela oportunidade e pelo apoio. O autor agradece com especial atenção, ao seu colega Fernando Santos, aluno nº 73833 pelo óptimo trabalho que foi desenvolvido e pela possibilidade de se ter feito uma grande equipa de trabalho.



Ricardo Grandão Here I am. I am pursuing my Engineering studies at **IST!** (**IST!**).